



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

1 Ata da sexta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia (CIR GA),
2 realizada aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reunião
3 do Complexo Regulador da Macrorregião Leste Araguaia – Barra do Garças – MT. Após a conferência
4 de quórum, a reunião foi aberta às treze horas e quarenta minutos, sendo presidida pelo Coordenador
5 da CIR Garças Araguaia, senhor Franco Danny Manciolli Oliveira. Como representante de Vice
6 Regional do COSEMS MT e Secretária Municipal de Saúde de Nova Xavantina participou a senhora
7 Daianna Jessica Rocha Batista. Cumprindo funções como parte da mesa condutora dos trabalhos, o
8 Secretário Executivo da CIR Garças Araguaia, senhor Márcio Meirelles Ferreira e a Relatora
9 Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes. Registraram presença também: Narciso Corrêa Lima
10 (SMS Araguaiana), André Luís Naves da Silva (SMS Barra do Garças), Silvânia S. da C. C. da Fonseca
11 (SMS Barra do Garças), Suelen Cristina Gomes (SMS Campinápolis), Carlos Dias Lima (SMS General
12 Carneiro), Daianna Jessica Rocha Batista (SMS Nova Xavantina), Lilian da Rocha (SMS Nova
13 Xavantina), Edna Maria Teixeira Reis Gomes (SMS Novo São Joaquim), Aline Andrade de Melo
14 (SMS Novo São Joaquim), Clênia Monteiro Silva Ibrahim (SMS Pontal do Araguaia), Luanna Maria
15 dos Santos Martins (SMS Pontal do Araguaia), Aline Adiers Xavier (ERS BG), Auxiliadora Martins
16 Gidrão Dantas (ERS BG), Caciana Gasparetto (ERS BG), Gabriel Gomes Araújo (ERS BG), Gilberto
17 Oliveira de Jesus (ERS BG), Jane Ramos Varjão (ERS BG), Katuscia da Silva Campos Ferreira (ERS
18 BG), Letícia Pinho Gomes (ERS BG), Margarete de Castro (ERS BG), Patrícia de Sousa Freitas (ERS
19 BG), Plínio Marcos Barbosa Santana (ERS BG), Sinara Cristina de Moraes (ERS BG), Simone
20 Hatsumi Otiai (ERS BG), Danyllo Camargo Prados (Apoiador Regional do COSEMS MT), Alisséia
21 Guimarães Lemes (UFMT Barra do Garças). Franco declara aberta a 6ª Reunião Ordinária CIR Garças
22 Araguaia, ofertando votos de boas-vindas e agradecendo a todos pela participação. Informa que o
23 senhor Magno está ausente desta reunião por estar participando de uma audiência pública como gestor
24 de Torixoréu. Dessa forma, a senhora Daianna Jessica atua como representante de Vice Regional do
25 COSEMS MT nesta reunião. Segue para a aprovação da Ata 5ª Reunião Ordinária CIR Garças
26 Araguaia de 17 de julho de 2025 e a aprovação da Ata da 5ª Reunião Extraordinária CIR Garças
27 Araguaia de 24 de julho de 2025. As referidas Atas foram encaminhadas anteriormente aos membros
28 para conhecimento e análise. Feitas as devidas correções e complementações textuais conforme
29 solicitadas em seus respectivos textos, e não mais havendo outras solicitações de igual teor, as Atas
30 foram colocadas em apreciação e aprovadas. A seguir, Franco comunica as seguintes solicitações de
31 inclusão na pauta: apreciação da Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 009; apresentação Indicadores
32 da Saúde; informes constantes do Ofício Circular – Nº 018 CPD/SMS/PB/MT/2025. As solicitações
33 de inclusão na pauta são aceitas pelo pleno. Continuando, Franco oferta o uso da palavra para a
34 Coordenação da CIES Garças Araguaia. O técnico Gilberto comenta sobre os cursos que estão sendo
35 ofertados no momento para toda a Região de Saúde. Fala sobre a Capacitação em Atendimento
36 Odontológico à Pessoa com Deficiência, direcionada aos cirurgiões-dentistas e aos auxiliares e
37 técnicos de saúde bucal, dos municípios e do DSEI Xavante, ofertada no modo presencial e com carga
38 horária de quarenta horas. As inscrições podem ser feitas até o dia vinte e nove de agosto e a
39 capacitação deverá ser realizada no período de quinze a dezenove do próximo mês de setembro. Fala,
40 também, sobre a Oficina de Medicamentos em Saúde da Pessoa Idosa, cujo público-alvo são os
41 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos de enfermagem e
42 fisioterapeutas) da Região de Saúde Garças Araguaia e DSEI Xavante. As inscrições também podem
43 ser feitas até o dia vinte e nove deste mês e essa Oficina será realizada nos dias vinte e cinco e vinte e

J. Rossem

[Assinatura]

[Assinatura]



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

44 seis de setembro. Gilberto enfatiza a importância da participação dos diversos profissionais nos cursos
45 referidos, solicitando aos gestores que possam estar promovendo a liberação desses profissionais
46 quando da realização dos cursos e incentivando a participação de todos. No ensejo, o técnico Márcio
47 comenta sobre a Capacitação em Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência, ressaltando
48 que esta é uma excelente oportunidade de qualificação e aperfeiçoamento para as equipes em saúde
49 bucal dos municípios, que deveria ser bem aproveitada por todos. Na sequência inicia-se a parte de
50 **TEMAS DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO**. A professora-doutora Alisséia Guimarães Lemes,
51 professora do Curso de Enfermagem e responsável pela área em Saúde Mental dentro da UFMT, inicia
52 uma apresentação sob o tema “Atenção ao Suicídio”, falando de uma atividade alusiva a Campanha
53 Setembro Amarelo e a ser realizada de forma mais ampla nos municípios da Região de Saúde Garças
54 Araguaia. Comenta que no ano passado foram realizadas atividades em saúde mental nas unidades de
55 saúde do município de Barra do Garças e, para este, a proposta é ampliar os trabalhos alcançando
56 outros municípios da Região. Ela explica que a proposta é levar aos trabalhadores de saúde o tema
57 atenção ao suicídio, esclarecendo que esta é a primeira causa de morte não natural em vários países,
58 existindo um número crescente de casos em nosso Estado. Fala do envolvimento de todas as pessoas
59 que compõem o círculo de um indivíduo que comete suicídio, das possíveis consequências que essas
60 pessoas sofrem e do apoio necessário a elas. Comenta sobre as taxas de suicídio na Região de Saúde
61 como uma das mais altas no Estado e presente em todos os municípios da Região, não somente em
62 Barra do Garças. Explica melhor como é a proposta de levar uma atividade de educação permanente
63 em saúde aos profissionais de saúde dos municípios, com o foco voltado as diversas discussões sobre
64 a atenção ao suicídio, enfatizando a temática e buscando a sensibilização dos profissionais para esse
65 assunto específico. Também existiria o estudo de casos de modo a permitir que os profissionais fiquem
66 mais próximos de uma realidade concreta e, assim, possam atuar no sentido de encontrar soluções
67 quanto a prevenir a ocorrência de suicídios e/ou apoiar aquele indivíduo com pensamento suicida,
68 oferecendo o atendimento a este e todo o seu círculo familiar e social. Chama a atenção para o fato de
69 que não há dados concretos sobre aqueles indivíduos com ideação ou pensamento suicida, pois a
70 maioria das pessoas jamais comunica esse “sintoma” a um profissional de saúde, fato este que não gera
71 notificação no sistema de saúde, a não ser, infelizmente, quando se torna um caso de óbito, quando o
72 suicídio foi concretizado. Ela enfatiza que está trazendo em evidência essa proposta de trabalho, como
73 objetivo de proporcionar esse momento de qualificação não somente aos profissionais de saúde dos
74 municípios que possuem CAPS, mas também, a todos os outros municípios, pois o tema continua sendo
75 objeto de bastante relevância na saúde atual, pode ter ligação direta a muitos outros fatores sociais e
76 necessita também, assim como tantos outros agravos, de um olhar atento e de busca de soluções que
77 venham preveni-lo e até impedir a sua ocorrência. Por fim, ela elenca os componentes que foram a
78 equipe da UFMT que irá aos municípios, fala de um cronograma para que essa equipe indo aos
79 municípios e realizando esse trabalho durante o mês de setembro. Coloca-se à disposição para o
80 atendimento, mais uma vez, a todos os municípios e diz que, caso mais algum gestor se interesse em
81 receber essa atividade em sua localidade, que entre em contato com a técnica Margarete no ERS Barra
82 do Garças. O técnico Gilberto agradece a colaboração da UFMT nessa parceria em ofertar uma
83 atividade de educação permanente em saúde tão importante para todos os profissionais de saúde da
84 Região, destacando a relevância de mais uma ação em prol da qualificação desses profissionais. A
85 técnica Margarete comenta sobre a Campanha Setembro Amarelo, que acontece todos os anos no
86 sentido de promover discussões e fomentar ações sobre diversos aspectos relacionados à saúde mental.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

87 Diz que, atualmente, está se mantendo um olhar mais atento quanto aos cuidados em saúde mental,
88 tanto da população em geral, como também, dos profissionais de saúde. Assim, é muito importante
89 que todos se empenhem em participarem das ações que estão sendo ofertadas, independente se é um
90 município que possui um CAPS ou não. Ela lembra que o paciente com a necessidade dos cuidados
91 em saúde mental sempre irá existir, o que vai demandar a presença de um profissional qualificado para
92 prestar a melhor assistência. Além disso, também se faz necessário um olhar especial também tanto no
93 apoio quanto no atendimento em saúde mental ao profissional de saúde. Enfatiza a importância de
94 todos acolherem a oferta que está sendo proposta pela UFMT, para que as capacitações e qualificações
95 cheguem aos municípios. Por fim, ela se coloca à disposição para esclarecimentos sobre a proposta da
96 UFMT e demais atividades de prevenção e cuidados em saúde mental na Região de Saúde. Na
97 sequência, a técnica Jane faz a apresentação sobre o tema Indicadores de Saúde. Inicia com uma breve
98 contextualização, lembrando que já aconteceram várias discussões sobre a necessidade de aprimorar o
99 monitoramento dos indicadores de saúde no Estado de Mato Grosso. Comenta que por conta dessa
100 necessidade, foram realizadas oficinas e rodas de conversa sobre planejamento em saúde,
101 monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde. Neste último mês de julho foi realizada uma
102 Oficina para Elaboração e análise de Indicadores de Saúde, a partir da qual os Escritórios Regionais
103 de Saúde informaram à SGR/SES – MT os indicadores prioritários para as suas respectivas Regiões de
104 Saúde. A partir dessa informação, o Nível Central definiu treze indicadores a serem trabalhados mais
105 especificamente em cada Região de Saúde, com a possibilidade de serem agregados novos indicadores
106 conforme a realidade de cada território. Ela diz que o momento é de processo de estudos, de análise de
107 dados, de realização de cálculos e de articulação com as áreas técnicas para melhor definição e
108 entendimento dos indicadores de saúde. Fala que existe um grupo de estudos sobre os indicadores de
109 saúde, o qual é composto por dois representantes de cada Escritório Regional de Saúde e que faz a
110 devida articulação com a equipe técnica estadual. No caso do ERS Barra do Garças, os representantes
111 são ela, Jane Ramos Varjão, e técnico Márcio Meirelles Ferreira. Para trabalhar com os municípios,
112 cada área técnica é quem estará responsável pelo respectivo aquele indicador de saúde de sua
113 competência. Comenta sobre os critérios de seleção e de exclusão dos indicadores, elencando os treze
114 indicadores de saúde escolhidos. Por fim, ela explica que o objetivo principal é que o ERS possa
115 colaborar de forma melhor com os municípios nos instrumentos de planejamento, tanto com os planos
116 municipais de saúde, a programação anual e os relatórios de gestão. Por enquanto só foi feito o
117 levantamento de série histórica, compreendendo o período de dois mil e quatorze a dois mil e vinte e
118 quatro. Mas, pretende-se chegar em breve à fase de definição e escrita da metodologia dos trabalhos
119 prosseguindo com a realização do monitoramento em um período quadrimestral, o que vai colaborar
120 significativamente com a elaboração e a apresentação do RDQA, uma vez que equipes municipais e
121 equipes estaduais estarão atuando juntas. Agradece a atenção de todos e coloca-se à disposição para
122 outros esclarecimentos, se necessários. Franco reforça o assunto tratado nesta apresentação, dizendo
123 que realmente vários municípios estão com problemas quanto ao repasse de ICMS, justamente por não
124 atingirem as metas preconizadas pelos indicadores de saúde. Diz que o objetivo é pensar em um
125 cronograma no qual estejam previstos diversos momentos, contínuos e frequentes, para que os
126 municípios e o ERS Barra do Garças estejam se reunindo, estudando os indicadores previstos para a
127 Região de Saúde, promovendo o diálogo e a discussão construtiva sobre esse tema e, por fim,
128 encontrando as melhores ações que levem ao alcance das metas preconizadas. A seguir, o técnico Plínio
129 Marcos relata que, após diálogo entre os membros da equipe do Setor de Regulação e alguns gestores



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

130 municipais de saúde, foram verificados alguns problemas sérios relacionados às cirurgias na
131 especialidade de ortopedia. Ele diz que a informação é a de que a realização das cirurgias ortopédicas
132 está sendo inviável, principalmente por causa dos custos das próteses, cujos valores ficam muito acima
133 dos recursos recebidos. Ele relata que existe uma sobrecarga no SISREG, com uma alta demanda
134 reprimida há muito tempo, uma enorme fila de espera para essa especialidade e custos bem elevados.
135 Tudo isso resulta em impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes, uma vez que o acesso às
136 cirurgias ortopédicas é bem limitado e cheio de dificuldades. Plínio diz que toda essa situação é bem
137 preocupante e enfatizou a necessidade de que todos possam buscar caminhos para um financiamento
138 adequado que possibilite a realização das cirurgias ortopédicas. Diante de toda essa situação, duas
139 propostas surgiram em busca de uma solução: requerer o aumento de valores dos procedimentos
140 (realizar revisão e aumento os valores estabelecidos no Decreto nº 1.083, de 10 de outubro de 2024), e
141 realizar a compra centralizada das próteses pelo Estado, deixando a realização das cirurgias pelos
142 municípios, de acordo com os projetos do Mais MT Cirurgias Fila Zero. O assunto é delicado e o que
143 está sendo proposto nesta reunião é, inicialmente, abrir o tema para uma discussão mais ampla, de
144 modo que possa ser elaborado documento a ser encaminhado ao COSEMS MT, no sentido de
145 sensibilizar o próprio Estado, seja para o aumento do repasse financeiro para a realização das cirurgias,
146 seja na aquisição e repasse das próteses aos municípios, garantindo, assim, recursos necessários para a
147 concretização real das cirurgias ortopédicas, diminuindo significativamente essa fila de espera. A
148 técnica Simone Otiai reforça dizendo que a situação é realmente muito complicada e tem ficado pior a
149 cada dia. Fala que alguns municípios têm conseguido ser de grande apoio na realização das cirurgias
150 ortopédicas (Campinápolis, Nova Xavantina e Novo São Joaquim), principalmente de cirurgia de
151 quadril e de joelho. Mas, quando chega no ponto de necessitar de próteses, os municípios não possuem
152 o recurso financeiro adequado que cubra o valor total do procedimento mais as próteses. O que tem
153 sido percebido ultimamente é que o número de cirurgias ortopédicas com o uso de prótese aumentou
154 significativamente. Sem os recursos necessários para a realização desses procedimentos, a fila de
155 espera também só aumenta, mesmo que os municípios estejam habilitados no Programa Fila Zero.
156 Comenta que tem sido buscadas várias opções para sanar essa situação, inclusive pensar se os
157 municípios poderiam contribuir com um determinado valor em contrapartida na aquisição das próteses
158 ou se o Consórcio Intermunicipal de Saúde também poderia fornecer algum apoio nesse sentido. Fala
159 da experiência com o município de Novo São Joaquim, que está conseguindo realizar as cirurgias com
160 o valor recebido pelo Programa Fila Zero. Edna explica como tem acontecido o processo, que é
161 realizada licitação para a compra de um pacote, incluindo aí o procedimento cirúrgico e próteses, se
162 necessárias. O município paga o valor acordado num contrato acordado com a empresa vencedora da
163 licitação e, assim, juntamente com os recursos recebidos pelo Programa Fila Zero, tem conseguido
164 manter a realização das cirurgias ortopédicas, atendendo a pacientes até de outras regiões. Ainda como
165 contrapartida, o município oferece o espaço hospitalar e os profissionais de saúde. Por enquanto, estão
166 realizando apenas cirurgias ortopédicas de joelho nessa modalidade, mas sentem-se satisfeitos com os
167 resultados obtidos. Simone Otiai ressalta que a demanda dessas cirurgias só tem aumentado e que é
168 necessário, então, tentar resolver essa situação, para que esse tipo de atendimento seja continuado. Fala
169 também da necessidade do acompanhamento dos pacientes no pós-operatório e da reabilitação,
170 garantindo a condução exitosa do processo até a conclusão, com a alta do paciente. Franco aproveita e
171 comenta que essa mesma normativa de acompanhamento do paciente durante o pós-operatório está
172 sendo contemplada na Portaria que regulamenta a execução das cirurgias bariátricas. Este é um assunto

resom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

173 que será tratado posteriormente, mas todos já devem ficar muito atentos porque, assim como as
174 cirurgias ortopédicas, as cirurgias bariátricas também implicam em um acompanhamento diferenciado
175 no pós-operatório, principalmente quanto à realização de reabilitação e fisioterapia. O técnico Izaías
176 chama a atenção dos gestores que, quando um município se propõe a realizar procedimentos cirúrgicos,
177 é preciso estar atento quanto à inspeção e supervisão dos estabelecimentos em saúde, mantendo toda a
178 documentação em dia, principalmente o Alvará Sanitário da unidade hospitalar. Esse cuidado evita
179 possíveis transtornos quanto a questionamentos e/ou denúncias que possam surgir e garante a boa
180 condução de todo o processo contínuo das cirurgias. Diz que, se algum município estiver com
181 pendências ou dúvidas sobre a documentação sanitária, que é exigida pelo próprio Ministério da Saúde,
182 que procure a VISA ERS BG, para receber as orientações necessárias quanto a essa parte e, assim,
183 estejam agindo devidamente legalizados em todos os momentos. Lembra sobre os requisitos de
184 estrutura física e logística organizacional que todo município deve possuir quando pleiteia realizar
185 qualquer tipo de cirurgia, esclarecendo que é de competência da VISA estar atenta à regulamentação
186 dessa parte e orientando os gestores a como procederem. Agradece a atenção e coloca-se à disposição
187 para atendimentos posteriores. Franco reforça a fala de Izaías, dizendo que alguns dos municípios têm
188 recebidos cobranças do Ministério Público quanto a condições sanitárias dos estabelecimentos de
189 saúde, notadamente dos hospitais. Assim, tendo em vista os diversos fatos que compõem o processo
190 de realização das cirurgias, Franco pede que estejam atentos, também, a fatos que parecem simples,
191 mas de grande importância, como sempre notificar o município referência (Barra do Garças) da
192 realização de uma cirurgia, no sentido de reservar leito de UTI e, no mínimo, deixar de sobreaviso uma
193 equipe profissional de transporte hospitalar (ambulância). Diz, ainda, que todos os detalhes envolvendo
194 a realização das cirurgias possam ser pensados e serem executados a contento para um bom êxito do
195 projeto. Por fim, retornando ao assunto das cirurgias bariátricas, Simone questiona sobre como serão
196 atendidos os pacientes elegíveis a cirurgias bariátricas de todos os municípios. Edna pontua a
197 necessidade de existir o suporte de atendimento e acompanhamento pós-cirúrgico e são feitas
198 discussões sobre como tem sido os primeiros processos de encaminhamentos dos pacientes para
199 cirurgias bariátricas, desde o diagnóstico dessa especificidade cirúrgica até o acompanhamento
200 posterior do paciente. Não havendo mais discussões a realizar-se nesse momento, segue para a parte
201 das **PACTUAÇÕES. Proposição Operacional CIR Garças Araguaia Nº 030 de 19 de agosto de**
202 **2025.** Propõe a aprovação do incremento de Teto MAC Federal, no valor anual de R\$ 538.556,71
203 (quinhentos e trinta e oito mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e setenta e um centavos), a ser
204 incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar ao
205 município de Campinápolis pertencente a Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato
206 Grosso. Aprovada por consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia Nº 005 de 19 de agosto de 2025.**
207 Dispõe sobre a aprovação de alteração no Calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão
208 Intergestores Regional Garças Araguaia – CIR GA para o ano de 2025. Aprovada por consenso.
209 **Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 006 de 19 de agosto de 2025.** Dispõe sobre a aprovação da
210 implantação da Equipe de Saúde da Família "UBS 05 Emília Mendes Cunha – Centro II" - INE
211 0002481960, do município de Nova Xavantina, situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado
212 de Mato Grosso, para fins de estabelecimento do cofinanciamento estadual da Atenção Primária às
213 Equipes de Saúde da Família. Aprovada por consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 007 de**
214 **19 de agosto de 2025.** Dispõe sobre a aprovação da implantação da Equipe de Saúde Bucal "UBS 05
215 Emília Mendes Cunha – ESB 05 Centro II" - INE 0002481987, do município de Nova Xavantina,

resom



Govorno do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

216 situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso, para fins de estabelecimento
217 do cofinanciamento estadual da Atenção Primária às Equipes de Saúde da Família. Aprovada por
218 consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 008 de 19 de agosto de 2025.** Dispõe sobre a
219 aprovação da implantação da Equipe de Saúde Bucal "UBS 06 Jessica Caetano Rosa Abreu – ESB 06
220 – Centro Oeste" - INE 0002476258, do município de Nova Xavantina, situado na Região de Saúde
221 Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso, para fins de estabelecimento do cofinanciamento estadual
222 da Atenção Primária às Equipes de Saúde da Família. Aprovada por consenso. Segue-se para a parte
223 de **INFORMES**. Franco fala sobre a realização das reuniões CIB MT na modalidade Itinerante. A
224 última reunião aconteceu no município de Lucas do Rio Verde e, segundo ele, foi uma experiência
225 bastante rica e bem proveitosa. É sempre uma oportunidade de conhecer as realidades das Regiões de
226 Saúde como um todo, favorecendo a troca de experiências e de novos conhecimentos. Diz que ficou
227 com uma impressão muito boa da estrutura em saúde de Lucas do Rio Verde, principalmente dos
228 avanços já conquistados pelo município e por toda a Região de Saúde Norte Araguaia. Ele diz que
229 todos os gestores são convidados a participarem das reuniões CIB MT em Cuiabá e, dessa forma,
230 também participarem na Modalidade Itinerante, tendo a oportunidade de conhecerem outras Regiões
231 de Saúde e suas especificidades. A seguir, o Apoiador Regional do COSEMS MT, Danyllo comunica
232 que no dia três de setembro acontecerá a 7ª Reunião de Diretoria do COSEMS MT, em Cuiabá,
233 antecedendo a Reunião CIB MT, que ocorre no dia quatro de setembro. Informa que juntamente com
234 a Reunião de Diretoria do COSEM MT, também acontecerá o Encontro Estadual de Auditoria, eventos
235 para os quais todos os gestores municipais estão convidados a participarem. A técnica Auxiliadora
236 informa sobre o Programa Mais Saúde com Agente, um projeto de Capacitação de Agentes
237 Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, que vem sendo conduzido pela
238 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No Estado de Mato Grosso, ela e a técnica Vânia
239 Rodrigues dos Santos atuam como supervisoras loco regionais, oferecendo o apoio e o suporte
240 necessários aos Agentes Comunitários de Saúde e aos Agentes de Combate às Endemias da Região de
241 Saúde Garças Araguaia quanto à participação efetiva no referido projeto. Ela diz ser muito importante
242 que os gestores municipais continuam oferecendo apoio e condições aos ACS e aos ACE que estão
243 participando dessa capacitação, inclusive aos técnicos municipais que atuam como preceptores no
244 acompanhamento pedagógico dos agentes que estão em formação técnica. Comunica que está aberto
245 o Edital 09/2025, abrindo vagas para a seleção de novos preceptores, no sentido de atender justamente
246 aos municípios que estejam carentes de profissionais que possam fazer o acompanhamento dos ACS e
247 dos ACE na capacitação. Pede que os gestores continuem dando, também, o apoio e a possibilidade
248 aos técnicos das secretarias municipais de saúde atuantes como preceptores nesse projeto para
249 continuarem realizando suas atividades nessa função de preceptor, juntamente com as funções
250 inerentes à SMS, sem demais prejuízos ao exercício das atividades laborais. E que possam, assim,
251 garantir a continuidade de participação e de qualificação profissional aos ACS e ACE inscritos na
252 capacitação referida. Gilberto reforça que não é somente liberar o profissional para ser preceptor, mas
253 também, incentivar a inscrição e a participação efetiva dos ACS e ACE na capacitação, garantindo a
254 qualificação profissional necessária a cada indivíduo. Auxiliadora continua informando que nestas
255 duas últimas semanas esteve presente na Regional a equipe do Programa de Tuberculose da Secretaria
256 de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT). Aconteceram diversos momentos para apresentação
257 de propostas de ações a serem desenvolvidas no controle do agravo e apresentação dos indicadores de
258 Tuberculose (TB) e Tuberculose Multi Droga Resistente (TBDR). Ela diz que as equipes municipais e



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

259 do DSEI Xavante foram convidadas a participarem das discussões que aconteceram ao longo dos dias,
260 lembrando que os agravos de Tuberculose, Hanseníase e Imunização fazem parte de Grupo de
261 Indicadores para avaliação no PQA VS e dos Indicadores de ICMS. Neste ano já foi feita a validação
262 dos indicadores e, para o próximo ano, os indicadores de saúde de tuberculose, hanseníase e
263 imunização estão como indicadores principais da saúde de avaliação para liberação do ICMS,
264 conforme preconiza a legislação no Estado. Foram feitas reuniões com os profissionais dos municípios
265 e DSEI Xavante, nas quais houve a oportunidade de esclarecer melhor sobre o assunto e de como
266 conduzir o indicador de tuberculose. Comenta que a ausência de casos de tuberculose não significa que
267 a situação esteja exatamente controlada ou que a doença não exista em determinado território. Fala que
268 já houve outro momento em que o indicador de tuberculose foi exaustivamente discutido e trabalhado
269 em todas as suas especificidades, com orientações práticas dos protocolos a serem seguidos. Comenta
270 que tuberculose sempre foi um indicador de monitoramento e que agora se tornou, também, um
271 indicador para liberação e para recebimento de recursos. Conclui dizendo, mais uma vez, que os
272 profissionais presentes nas reuniões foram bem orientados quanto à condução das ações para o controle
273 do agravo em cada localidade e que é importante os gestores estarem atentos na melhor condução desse
274 indicador, juntamente com hanseníase e imunização, para não sofrerem com penalizações posteriores.
275 A técnica Jane fala sobre o DigiSUS, esclarecendo ser necessária a atualização do Sistema, pois ainda
276 há pendências a serem resolvidas. Lembra que a data final de encerramento para a elaboração e entrega
277 dos Planos Municipais de Saúde é até o próximo dia trinta e um deste mês. Ela espera que todos estejam
278 com esses Planos já devidamente encaminhados, inclusive com as respectivas resoluções do Conselhos
279 Municipais de Saúde aprovando as diretrizes das Conferências Municipais em Saúde realizadas, para
280 os devidos registros em Sistema. Fala sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior,
281 lembrando que este é um instrumento fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS) para o
282 monitoramento e acompanhamento da Programação Anual de Saúde (PAS), cujo segundo período do
283 ano está sendo finalizado neste mês. Para aprovação do RDQA, ela comenta que é necessário que ele
284 seja apresentado em Audiência Pública, na Casa Legislativa, e ter o Parecer do Conselho Municipal de
285 Saúde, fatos estes devidamente registrados em ata, relatório ou algum outro documento que comprove
286 a ocorrência dessa audiência pública e a devida apresentação do RDQA. Jane faz informe, também,
287 sobre o Programa Saúde Digital, lembrando que de oito a dez de julho aconteceu em Barra do Garças
288 o treinamento para "Utilização das ofertas de saúde do Programa Saúde Digital MT", aos profissionais
289 da APS da região Garças Araguaia. Foi instituído o Grupo Regional dos Administradores da Plataforma
290 Saúde Digital (NTSD – ERS BG – SMS), para oferecer o suporte necessário aos municípios, embora
291 ainda não tenha existido nenhuma solicitação nesse sentido até o momento. Diz que apenas trinta por
292 cento dos municípios fez solicitações de teleconsultorias e que, no caso específico de uma solicitação
293 de Barra do Garças na especialidade de reumatologia adulto, esta não foi atendida porque a
294 especialidade encontra-se indisponível e que já existem movimentações no sentido de disponibilizá-la
295 em breve. Por fim, Jane ressalta a importância de que os profissionais façam uso do que tem sido
296 ofertado no Programa Saúde Digital, possibilitando melhorias no atendimento em saúde da população.
297 Ressalta, também, que é necessário realizar o devido fechamento dos casos na pesquisa de satisfação,
298 de modo que seja possível fazer um acompanhamento correto e, assim, melhorar os resultados obtidos.
299 Agradece a atenção de todos e coloca-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos, se
300 necessários. O técnico Márcio faz informes referentes ao Ofício Circular nº 018 CPD/SMS/PB/MT, no
301 qual o município de Ponte Branca encaminha para apreciação, deliberação e devido registro em Ata,



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

302 os documentos referentes a propostas voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária em Saúde do
303 referido município: 1. Proposta nº 113860770001250001 - Aquisição de equipamentos no âmbito da
304 Saúde Digital e Telessaúde; 2. Proposta Nº 11386077000125003 – 2. Aquisição de equipamento e
305 material permanente para Unidade Básica de Saúde; 3. o Termo de compromisso de utilização e
306 instalação de bomba de sucção odontológica (bomba a vácuo) - Portaria GM/MS Nº 2.372/2009.
307 Márcio informa, ainda, que após consulta à normativa que embasa as solicitações feitas pelo município
308 no Ofício Circular acima referido, verificou-se não haver necessidade de gerar pactuação de Proposição
309 Operacional ou de Resolução. No entanto, considera que o acesso aos sistemas de cadastro das
310 propostas é de acesso exclusivo dos municípios e, assim, caso exista nos mesmos campos para inserção
311 obrigatória de Resolução CIR ou CIB, ele solicita a gentileza de que a gestão municipal encaminhe
312 "prints" das telas, de modo que possam ser apresentados questionamentos à CIB-MT. De toda forma,
313 não existindo tais campos, mantém-se o devido registro das solicitações nesta Ata CIR Garças
314 Araguaia. Seguindo, Franco deixa o espaço aberto para mais alguma consideração e/ou informe. Não
315 havendo, agradece mais uma vez a participação de todos e conclui a reunião. Nada mais havendo para
316 ser tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às quinze horas e cinco minutos. Eu,
317 Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes lavrei a presente Ata, que contém oito páginas com
318 trezentas e vinte e cinco linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim; pelo Secretário Executivo da
319 CIR Garças Araguaia, senhor Márcio Meirelles Ferreira; pelo Coordenador desta reunião, senhor
320 Franco Danny Manciolli Oliveira; e pela Suplente de Vice Regional do COSEMS/MT Daianna Jessica
321 Rocha Batista.

322 Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes Rosângela C. S. Moraes

323 Márcio Meirelles Ferreira _____

324 Franco Danny Manciolli Oliveira _____

325 Daianna Jessica Rocha Batista Daianna J. Rocha Batista